

FASCÍCULO 5.º

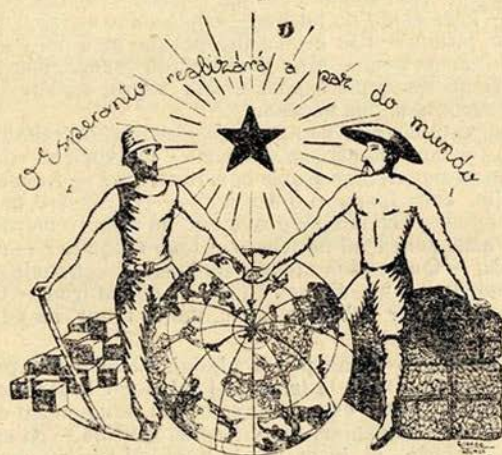
AVULSO: 2\$50

CURSO COMPLETO
(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAIS DE 2
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA
FACÍLIMA E COMPLETA APRENDIZA-
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA
INTERNACIONAL



Gracie se komunizadem, os povos unir-se-ão

EDIÇÃO DO
PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO
RUA JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.º
LISBOA — 1934

Solução dos exercícios anteriores (*)

Da 4.^a lição:

Vocabulário.— Barba, pestanas, bigode, doença do coração, doença do estômago, lenço de assoar, guardanapo, costa da mão, narina, odor agradável, bofetada, escuro, azul claro, azul escuro, rapazinho, irmãzinha, vaquinha, empalidecido, azulado, avermelhado, beber pouca quantidade, morder, saltitar, narigão, garra, óptimo, orgulhosíssimo, caríssimo, choramingar, chorar intensamente.

Dentodoro, kapodoro, oredodoro, maldekstra, maldekstre, hele flava, malhele flava, knabineto, kokidino, osteto, monteto, besteto, maneto, maljunuleto, dube verda, malblanketa, flugeti, videti, ungeto, ungeto, bruego, beleta, belega, malbelega, varmeta, varmega, malvarmega, manĝeti, manĝegi, rideti, ridegi, dormeti, dormegi.

Versão.— 1. Uma criança não é uma pessoa adulta — O canto das aves é agradável — Eu venho (de casa) do avd, e vou, agora, ao (a casa do) tio — Ele é um rapaz, e ela uma rapariga — A criança chora, por que quer comer — Nós somos homens, vós sois crianças — Onde estão os rapazes? — Eles estão no jardim — Onde estão as raparigas? — Também estão no jardim — Ele é meu tio, porque meu pai é seu irmão — Meu tio é um homem bom — Meu irmão não é grande, mas também não é pequeno — O pai de minha espôsa é meu sogro, eu sou seu genro, e meu pai é o sogro de minha espôsa.

2. Meu pai está doente, não pode absolutamente trabalhar — Minha mãe tampouco (= também não) passa bem — Tu (você ou vós) notas que a filha loira do nosso vizinho é uma bela rapariga? — Aquele, que tagarela, no jardim, com Joana, é o seu noivo — O pássaro bebe um pouquinho de água — Na minha província, há sempre muitíssimos coelhos bravos, mas nunca ali há lebres — Que é aquilo? — Aquilo é um osso para o cão — Quem olha através da janela? — Aquele é meu irmão — Aquela é minha irmã — É meu irmão ou minha irmã — Onde vivem (moram) os teus avós? — Vivem, além, muito longe, ao pé do rio: eis a sua casinha.

Tema.— La homo vidas per la okuloj, aŭdas per la oreloj, flaras per la nazo, gustumas per la lango kaj tuŝas per la manfingroj — Tiu homo, kiu neniam vidas, estas blindulo; tiu, kiu neniam aŭdas, estas surdulo; tiu, kiu povas neniam paroli, estas mutulo — Ni spiras per la nazo, aŭ per la buŝo, ni kisas per la lipoj kaj skribas per la dekstra mano — Tre multaj (ou multege da) homoj ne scias legi — La koro estas maldekstre, en la brusto: ĝi frapas rapide — La ruĝa sango kuras en niaj arterioj, kaj la nigra sango, en niaj vejnoj.

(*) Para mais facilmente fixar os vocábulos, é de aconselhar ao aluno que vá inscrevendo cada palavra de esperanto, no dicionário português, ao lado da palavra correspondente. Terá, assim, dentro de pouco tempo, um dicionário de Português — Esperanto, obtido de graça, com pouco trabalho e muito proveito.

SEXTA LIÇÃO

A NUMERAÇÃO

Formação dos números. — Em Esperanto, os nove primeiros números são:

Unidades:	1 unu	4 kvar	7 sep
	2 du	5 kvin	8 ok
	3 tri	6 ses	9 naŭ

Zero (o) diz-se: nulo.

Dezenas. — As dezenas formam-se, antepondo os nove primeiros números à palavra *dek* (10). Conta-se, pois, por dezenas, como se conta por unidades:

10 dek	40 kvardek	70 sepdek
20 dudek	50 kvindek	80 okdek
30 tridek	60 sesdek	90 naŭdek

Centenas. — As centenas formam-se, antepondo os nove primeiros números à palavra *cent* (100). Os milhares, os milhões, os biliões, etc., formam-se pelo mesmo processo:

100 cent	1.000 mil	1.000.000 milion
200 ducent	2.000 dumil	2.000.000 dumilion

Leitura dos números. — *Princípio:* Em Esperanto, os números leem-se, absolutamente, como se escrevem. *Lê-se cada algarismo*, indicando, sucessivamente, o número de centenas, de dezenas e de unidades:

<i>De 10 a 20</i>	— 11 dek-unu	14 dek-kvar	17 dek-sep
	12 dek-du	15 dek-kvin	18 dek-ok
	13 dek-tri	16 dek-ses	19 dek-naŭ

<i>De 20 a 100</i>	— 21 dudek-unu	71 sepdek-unu	91 naŭdek-unu
	22 dudek-du	72 sepdek-du	92 naŭdek-du

O número 392, por exemplo, lê-se:

(3 centos + 9 dezenas + 2 unidades) = *tricent-naŭdek-du*.

O número 123.456 lê-se: cent-dudek-trimil kvarcent-kvindek-ses.

Palavras derivadas. — Com os nomes dos números, formam-se:

1.º **Substantivos**, juntando-lhes a final **o**. Ex.:

unu <i>uma unidade</i>	dek-duo <i>uma dúzia</i>
deko <i>uma dezena</i>	miliono <i>um milhão</i>

2.º **Adjectivos**, juntando-lhes a final **a**. Estes adjectivos marcam a *ordem*, a *fila*. São os *adjectivos ordinais*. Tomam, como os outros, a terminação do plural (j) e a do acusativo (n):

unua <i>primeiro</i>	dek-dua <i>duodécimo</i>
dua <i>segundo</i>	la unuaj homoj <i>os primeiros homens</i>

3.º **Advérbios**, acrescentando-lhes a final **e**. Designam, também, a ordem:

unue <i>primeiramente, em primeiro lugar</i>	deke <i>em décimo lugar</i>
due <i>segundamente, em segundo lugar</i>	dek-due <i>em duodécimo lugar</i>

A HORA

Vocábulos. — Para indicar a hora, empregam-se as seguintes palavras :

sekundo, <i>segundo</i>	minuto, <i>minuto</i>	horo, <i>hora</i>
kvarono, <i>quarto</i>	duono, <i>meio, metade</i>	tri kvaronoj, <i>três quartos</i>

Horas. — Em português, dizemos: *Deram três horas*. Logicamente, deveria dizer-se: *A terceira hora deu* (ou *soou*), visto que a expressão «três horas» significa o tempo de 180 minutos, e não o preciso *instante* em que uma hora começa. Quere dizer, empregamos o *número* (três), em vez do *adjectivo ordinal* (terceira).

Em Esperanto, diz-se: **La tria sonoras.**

Não sendo possível nenhuma confusão, suprime-se, geralmente, a palavra *horo* (la tria horo).

Ex.: Estas la kvara	<i>São quatro horas</i>
Estas la oka	<i>São oito horas</i>

Horas e minutos. — Quando há minutos, podem dizer-se as horas, de três maneiras :

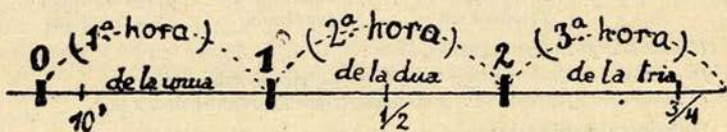
1.º *Indicando, em primeiro lugar, as horas e, depois, os minutos, pela ordem por que estão escritos os algarismos, nos mostradores.* Ex.:

12 h. e 10 ^m ,	la dekdua kaj dek minutoj
1 h. e 1/2,	la unua kaj duono
2 h. e 3/4,	la dua kaj tri kvaronoj

2.º *Indicando, em primeiro lugar, o número de minutos, antes (antaŭ) ou depois (post) da hora mais próxima.* Ex.:

12 h. e 10 ^m ,	dek minutoj post la dek-dua
2 h. menos 1/4,	kvarono antaŭ la tria

3.º *Indicando, em primeiro lugar, os minutos decorridos, depois do começo duma nova hora.* Ex.:



Dada a meia-noite (o h.), entramos, imediatamente, na *primeira hora* do dia seguinte:

Às 0 h. e 10 ^m ,	estamos nos 10 minutos da 1.ª hora
À 1 h. e 1/2	» na 1/2 hora » 2.ª hora
Às 2 h. e 3/4	» nos 3/4 » 3.ª hora

0 h. e 10 ^m ,	dek minutoj de la unua
1 h. e 1/2,	duono de la dua
2 h. e 3/4,	tri kvaronoj de la tria

Interrogação. — Para perguntar que horas são, usa-se a expressão :

Kioma horo estas ? *Quantas horas são ?*

AFIXOS

Fracção: **ono** — indica a *fracção*. Ex.:

duono, metade ($\frac{1}{2}$) kvarono, um quarto ($\frac{1}{4}$)
triono, um terço ($\frac{1}{3}$) dekonono, um décimo ($\frac{1}{10}$)

Colectivo: **ope** — indica o *agrupamento* em 2, 3, etc.

duope, a dois, ou a dois e dois
triope, a três, ou a três e três

Multiplicativo: **oblo** — indica o *múltiplo*.

la duoblo, o dobro la kvaroblo, o quádruplo.
la trioblo, o triplo la dekblo, o décuplo

PALAVRAS PARA FIXAR: AS DIVISÕES DO TEMPO

SUBSTANTIVOS

semajno, semana
lundo, segunda-feira
mardo, terça-feira
merkredo, quarta-feira
jaúdo, quinta-feira
vendredo, sexta-feira
sabato, sábado
dimança, domingo
monato, mês
Januaro, Janeiro
Februaro, Fevereiro
Marto, Março
Aprilo, Abril
Majo, Maio
Junio, Junho
Julio, Julho
Aügusto, Agosto
Septembro, Setembro
Oktobro, Outubro
Novembro, Novembro
Decembro, Dezembro

jaro, ano
sezono, estação
printempo, primavera
somero, verão
aütuno, outono
vintro, inverno
momento, momento

aöo, idade
festo, festa
dato, data
suno, sol
luno, lua
horloöo, relógio
cifero, algarismo
plato, plano
montrilo, ponteiro
nombro, número
mezo, meio trico
tempo, tempo (cronomé-
vetero, tempo (atmosfé-
rico)

çielo, céu
radio, raio (de luz, etc.)
lumo, luz
pluvo, chuva
nubo, névem
nebulono, nevoeiro, névoa
arko, arco
vento, vento
uragano, furacão
fulmo, relâmpago, clarão
tondro, trovão
hajlo, saraiva, granizo
neöo, neve
glacio, gelo rador
loganto, habitante, mo-
temperaturo, temperatura
plezuro, prazer
donaco, donativo, oferta

PALAVRAS DIVERSAS

ADJECTIVOS

libera, livre
sama, mesmo
longa, longo, comprido
laröa, largo

densa, denso, espesso
profunda, profundo
plena, pleno, cheio
milda, doce, suave (ao
tacto, ao ouvido, caracte-
ter, voz, etc.)
subita, súbito, repentino

VERBOS

daüri, durar, continuar
montri, mostrar
funkcii, funcionar
streçi, dar corda (ao reló-
gio)
aperi, aparecer
fali, cair, tombar
blovi, soprar
kosti, custar (preço)

malvarmumi, constipar-se

hodiaü matene, esta manhã
hodiaü tagmeze, hoje, ao meio dia
hodiaü vespere, esta tarde
ankoraü, ainda
baldaü, depressa, em bre-
ve, brevemente
antaü nelonge, há pouco
tempo
post nelonge, dentro de
pouco tempo, num mo-
mento
de nelonge, desde há pou-
co tempo
okaze de, por ocasião de
je, preposição «gazua», de
sentido indeterminado

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Traduzir as seguintes palavras:

Dek-unu, dek-du, sepdek, sepdek-unu, okdek, okdek-unu, naŭdek, naŭdek-unu, duono, kvarono, kvaronhoro, kvaronjaro, dek-duo, duondek-duo, taga, monata, duonmonata, kvarope, dekope, trioblo, centoblo, liber-tempo, festotago, labortago, tagmezo (12 h.), jarcento, lunlumo, ciferplato (*mostrador das horas*), montrileto, ĉielarko, ventego, akvofalo, novjaro, mallibera, mallarĝa, multekosta.

Formar as seguintes palavras:

(*Por extenso*) 15, 16, 75, 76, 85, 86, 95, 96, 365, 1934, meia kora, semestre (1/2 ano), hebdomadário, anual, primaveril, três vezes três, doze vezes doze, quádruplo (4 vezes), décuplo (10 vezes), ao mesmo tempo, nos últimos tempos (ultimamente), longo tempo (*advérbio de modo*: tempe), minuto, raio de sol, curto, vazio, húmido, desaparecer.

Versão

1. Mi havas nur unu buŝon, sed mi havas du orelojn. — Kvin kaj sep faras dek-du. — Dek kaj dek faras dudek. — Sesdek minutoj faras unu horon. — Unu minuto konsistas el sesdek sekundoj. — Januaro estas la unua monato de la jaro, Aprilo estas la kvara, Novembro estas la dek-unua, Decembro estas la dek-dua. — La dudeka (tago) de Februaro estas la kvindek-unua tago de la jaro. — Kiun daton ni havas hodiaŭ? — Hodiaŭ estas la dudek-sepa (tago) de Marto. — Mi havas cent pomojn. — Mi havas centon da pomoj. — Tiu-ĉi urbo havas milionon da loĝantoj. — Tri estas duono de ses. — Ok estas kvar kvinonoj de dek. — Kvinoble sep estas tridek kvin. — Tiuj ĉi du amikoj promenas ĉiam duope. — Antaŭ tri tagoj, mi vizitis vian kuzon, kaj mia vizito faris al li plezuron.
2. Kiuj estas la kvar sezonoj de la jaro? (*Resposta*). — Kiom da tagoj estas en unu monato? (*Resposta*). — El kiom da horoj konsistas unu tago? (*Resposta*). — Kiom estas (ou faras) du kaj du? (*Resposta*). — Kiom estas kvaroble kvin? (*Resposta*). — Antaŭ nelonge (*v. Vocab.*), densa neĝo falis. — De nelonge suno brilas. — Post nelonge pluvos. — Hodiaŭ matene mi vekigis je la sepa (horo). — Mi manĝas je tagmezo. — Hodiaŭ vespere mi manĝos je la dek naŭa kaj kvarono. — Kioma horo estas nun? — Estas kvin minutoj de la dek-unua. — Kvin minutoj de la deka. — Kvarono de la dek-unua. — Tri kvaronoj de la dua. — La profunda truo estas ankoraŭ plena je akvo.

Tema

1. Quantos dias há (*estas*) numa (*en unu*) semana? — Numa semana, há sete dias: segunda-feira... (*completar*). — De (*El*) quantos meses se compõe (*konsistas*) um ano? — De (*El*) doze meses: Janeiro... (*completar*). — Fevereiro não tem senão vinte e oito ou vinte e nove dias. — O «dia de trabalho» consiste em oito horas. — Desasseis e desasseis fazem (*estas*) trinta e dois. — Duas vezes doze são vinte e quatro. — As crianças passeiam a duas e duas.
2. Há (*ver o Vocabulário*) duas horas, o sol brilhava ainda; após alguns minutos, o vento sopra; num momento, ver-se-ão os relâmpagos e ouvir-se-á o trovão. — Esta tarde (*v. Vocab.*), o tempo está soberbo (*multíssimo belo*), mas esta manhã estava demasiado húmido. — Quando a temperatura está fria, a gente constipa-se facilmente. — (*Cu*) O nevoeiro desaparecerá depressa? — Num instante (*subite*), o granizo caiu. — Quantas horas são agora? — São sete horas. — Sete horas menos dez. — Sete horas e um quarto.

NARRATIVA
MIA BRAKHORLOĜO



(Lede lentamente, sem esforço. Observai bem o acento.)

Mia brakhorloĝo konsistas el du partoj: unue la braceleto, due la horloĝo.

La braceleto estas el tre delikata ledo (1). Mi povas ĝin ligi per bela metala bukco (2) kaj kelkaj truoj.

La horloĝo estas el arĝento. La emajla cifereplato (3) montras dekdu horojn. Estas tri montriloj: unue, la granda montrilo; due, la malgranda montrilo; trie, la montrileto. La granda montrilo montras la minutojn: ĝi estas la minuta montrilo. La malgranda montrilo montras la horojn: ĝi estas la hora montrilo. La montrileto montras la sekundojn: ĝi estas la sekunda montrilo. Mia horloĝo montras nun: duonon de la tria.

Mia brakhorloĝo tute bone funkcias, sed ĝi iomete tro rapidas je unu-du minutoj en la tago. Mi streĉas ĝin vespere, en mia dormoĉambro.

Mi havas ĝin de unu jaro kaj duono. Mi ne scias, kiom ĝi kostis, ĉar ĝi estas donaco de mia bona patrino.

Questionário

(Acentuai bem a antepenúltima sílaba.)

El kiom da partoj konsistas via brakhorloĝo?

El kio estas la braceleto?

Per kio oni povas ĝin ligi?

El kio estas la horloĝo? la cifereplato?

Kiom da montriloj estas?

Kion montras la granda montrilo? la malgranda? la montrileto?

Kioman horon montras nun via horloĝo?

Ĉu via brakhorloĝo bone funkcias?

Ĉu ĝi tro rapidas?

Ĉu vi streĉas ĝin ofte?

Ĉu vi havas ĝin de longe?

Kiom ĝi kostis?

Ĉu vi povas nomi diversajn horloĝojn?

COMENTÁRIO

Numeração. — Dizemos, em português: onze, dōze, trese, etc. — em vez de: dez-um, dez-dois, dez-três, etc. Mas, já dizemos: dezasseis, dezassete, dezoito. Em Esperanto, como é lógico, a *numeração falada* está de acôrdo com a *numeração escrita* e não emprega senão trese palavras para contar até *um bilião menos um* (999.999.999). A partir de *dez*, o Esperanto só emprega três palavras novas (*cem, mil, milhão*).

A hora. — A maior parte das vezes, em Esperanto, indica-se, primeiro, o número de minutos, porque o ponteiro dêstes é o maior, e, também, porque são os minutos que mais nos interessam, uma vez que o número de horas é conhecido. De resto, dizemos freqüentemente: *o combóio parte aos dez minutos*, em vez de *parte à meia-noite e dez minutos*. Em Esperanto, *contam-se as horas como se contam os anos e os séculos*. O combóio da 1 h. e 1/4 parte ao primeiro quarto da segunda hora, assim como a criança de 13 meses (1 ano e 1 mês) está no primeiro mês do seu segundo ano, do mesmo modo que, em 1934, estamos no 34.º ano do vigésimo século.

Esta maneira de contar as horas, usada pelos alemães, é a mais lógica: 1.º lêem-se os minutos, cujo ponteiro é o mais visível; 2.º aumenta-se em 1 o número das horas decorridas (com o pensamento, leva-se o ponteiro das horas até ao algarismo seguinte): 8 h. e 25 m. = 25 m. de la 9-a.

AFIXOS. — *O sufixo ono.* — É necessário distinguir o substantivo fraccionário (um sétimo [1/7] = *sepono*), do adjectivo ordinal (sétimo [7.º] = *sepa*). Ex.: *Unu tago estas unu sepono de unu semajno, unu sétimo (1/7) de semana.* = *Dimanço estas la sepa tago de la semajno, o sétimo (7.º) dia da semana.* Pode-se empregar o sufixo *ono*, como adjectivo, advérbio, ou sem terminação: *duona parto (meia parte), duone plena (meio cheia), kvaronjaro (trimestre: 1/4 de ano).*

O sufixo ope. — É preciso ter cuidado de não traduzir, senão por uma única palavra, as locuções: *um a um, a dois por dois*, etc. Ex.: *Ili marŝas unuope (um por um), duope (a dois e dois).*

O sufixo oblo corresponde a *...uplo*, em *quintuplo, décuplo, centuplo*. — Pode empregar-se como substantivo, adjectivo ou advérbio: *la duoblo (o dobro), duobla parto (a dupla parte), duoble kulpa (duplamente culpado).*

Em Esperanto, a tabuada de multiplicação recita-se, assim: *Duoblo (ou dufoje) unu estas du (duas vezes um, dois), duoble (ou dufoje du estas kvar (duas vezes dois, quatro).*

VOCÁBULOS. — *Tempo e vetero.* — *O tempo*, que se exprime em *horas, dias, anos*, etc., chama-se *tempo*. Ex.: *Baldaŭ venos novaj tempoj (brevemente virão novos tempos).* *O tempo atmosférico (o sol, a chuva, o vento)* diz-se: *vetero*. Ex.: *Hodiaŭ, la vetero estas belega (Hoje, o tempo está magnífico).*

Kiomjara. — Para inquirir a idade, emprega-se *kiomaĝa* ou *kiomjara*: *Kiomjara vi estas? (Que idade tendes?). Resposta: Mi estas dudekjara (Tenho vinte anos).*

Uno não se usa senão para contar. Quando não encerra a idéia de *número*, não deve traduzir-se, pois é, então, um artigo indefinido. Ex.: *La broŝuro kostas unu frankon.* (A brochura custa um franco).

le. — É a preposição «gazua», que se emprega quando se está embaraçado com a escolha duma preposição conveniente. Emprega-se, sobretudo, para as horas, para a medição: *Mi tagmanĝas je la dek-unua (Eu almoço às onze horas), Monto Blanko estas alta je 4.810 m. (O Monte Branco tem 4.810 m. de altitude), Botelo plena je vino (Uma garrafa cheia de vinho).*

SÉTIMA LIÇÃO

CONJUGAÇÃO

OS TRÊS MODOS

Indicativo : as, is, os. — Se dizemos :

<i>Pedro trabalha</i>	<i>João trabalhou</i>	<i>Eu trabalharei</i>
Petro laboras	Johano laboris	Mi laboros

o verbo (trabalhar = *labori*) dá simplesmente a *indicação* duma acção presente, passada ou futura. Diz-se, porisso, que está no *modo indicativo*.

O Esperanto assinala os três tempos simples do indicativo, com as terminações : **as, is, os**.

Condicional : us. — Mas, se nós dizemos :

Pedro trabalharia, se João trabalhasse também

a acção de *trabalhar* depende dum *se*, isto é, duma *condição*.

Diz-se, neste caso, que o verbo está no *modo condicional*.

Em Esperanto, o *condicional* é caracterizado pela terminação **us**.

Petro laborus, se Johano laborus ankaŭ

NOTA — Observamos, de passo, que, em português, só o verbo que exprime «a acção que poderia ser praticada» se coloca no condicional (*Pedro trabalharia...*), mas o verbo que «estabelece a condição» conjuga-se, sem razão, no mais-que-perfeito do conjuntivo (... *se João trabalhasse*).

Uma criança, exprimindo logicamente o seu pensamento, diria :

Pedro trabalharia, se João trabalharia também

colocando os dois verbos no condicional, como em Esperanto.

Mi laborus, eu trabalharia	Ni laborus, nós trabalharíamos
Vi laborus, tu trabalharias	Vi laborus, vós trabalharíeis
Li laborus, êle trabalharia	Ili laborus, êles trabalhariam

Imperativo-Conjuntivo : u. — Enfim, se se diz :

Trabalha! ou *Eu quero que tu trabalhes!*

ordena-se, adquire-se o tom imperativo : Diz-se que o verbo está no *modo imperativo*, quando a ordem é dada, sêca e rapidamente (*Trabalha!*); no *modo conjuntivo*, quando a ordem é preparada, explicada, muitas vezes moderada na sua forma por um outro verbo (eu quero..., eu ordeno..., eu peço..., eu desejo... *que tu trabalhes!*) A solicitação, o desejo, o voto, não são senão formas adoçadas da *ordem*.

O Esperanto confunde, com razão, o imperativo e o conjuntivo.

O *modo imperativo-conjuntivo* assinala-se com a vogal **u**, terminação curta, expressiva, bem escolhida para traduzir a ordem, o comando.

Laboru! **Mi volas ke vi laboru!**

NOTA — Não confundir *tempo* e *modo*. O tempo indica o *momento* da acção; o *modo* indica a sua *maneira* de ser expresso.

ACUSATIVO DE MOVIMENTO

Complemento indirecto. — Quando se diz :

Pedro saúda Paulo **Petro salutas Paŭlon**

Paulo (Paŭlon) suporta directamente a acção praticada por Pedro : é *complemento directo* e põe-se no *acusativo*. Quando se diz :

Pedro vai a Paris **Petro iras al Parizo**

Paris (Parizo) está ligado ao verbo por uma preposição (*a = al*) : é um *complemento indirecto*. Não toma o sinal do *acusativo*.

Principio. — *Em Esperanto, só o complemento directo se coloca no acusativo. Nunca se emprega o acusativo, depois duma preposição.*

Acusativo de movimento. — Em — *Pedro saúda Paulo* — a palavra *Paulo*, complemento directo, marca o «objectivo da acção».

Na frase — *Pedro vai a Paris* — a palavra *Paris*, complemento indirecto, marca também o «fim, o objectivo da acção».

Principio. — *Em Esperanto, pode transformar-se o complemento indirecto de direcção em complemento directo, substituindo a preposição pelo acusativo.*

Do mesmo modo que se diz : **Petro salutas Paŭlon**
pode dizer-se também : **Petro iras Parizon**

O movimento torna-se mais «concreto» com a terminação *n*. A frase é mais curta, mais viva e mais expressiva. Pode definir-se o *acusativo*, em Esperanto, como o *ponto de destino* duma acção.

Acusativo do advérbio. — O advérbio coloca-se no *acusativo*, se indica o *movimento*. Por conseguinte :

1.º Para *inquirir* ou *indicar* o lugar *onde se está*, empregar-se-á *kien*, *tien*, ou um advérbio em *e*.

Ex.:	Kie vie estas ?	<i>Onde estás tu (ou estais vós) ?</i>
	Mi estas tie ĉi	<i>Eu estou aqui</i>
	La birdo estas tere	<i>O pássaro está no chão (terra)</i>

2.º Para *preguntar* ou *indicar* o lugar *onde se vai*, empregar-se-á *kien*, *tien*, ou um advérbio em *en*.

Ex.:	Kien vi iras ?	<i>Onde ides vós ? (para onde...)</i>
	Mi iras tien	<i>Eu vou ali (para ali...)</i>
	La birdo falas teren	<i>O pássaro cai em terra (para a terra)</i>

Do mesmo modo se diz : *iri supren* ou *supreniri* (subir), *iri malsupren* ou *malsupreniri* (descer), *iri malproksimen* (afastar-se), *iri dekstren* (ir para a direita), *iri maldekstren* (ir para a esquerda), *iri antaŭen* (avançar), *iri malantaŭen* (recuar), *iri hejmen* (ir para sua casa).

AFIXOS

O sufixo **ano** indica o *membro* dum grupo, o *partidário* duma idéia ou o *habitante* dum lugar.

Ex.: **urbo** = cidade **Kristo** = Cristo **Lisbono** = Lisboa
 urbano = cidadão **kristano** = cristão **Lisbonano** = lisboeta

O sufixo **isto** indica o *obreiro* dum *ofício*, duma *profissão*, duma *doutrina*.

Ex.: **seruro** = serração **verki** = escrever, compor obras
 seruristo = serrador **verkisto** = escritor
 Anarkio = Anarquia
 anarkisto = anarquista

O sufixo **estro** indica o chefe, aquele que está à frente, que comanda.

Ex.: **urbo** = cidade **muziko** = música
 urbestro = administrador, governador **muzikestro** = regente, maestro

PALAVRAS PARA FIXAR: A ALIMENTAÇÃO

pano, pão

bulko, pãozinho branco

supo, sopa

viando, carne

ŝinko, presunto

fiŝo, peixe

karmo, carpa (peixe)

ovo, ôvo

lakto, leite

krema, creme, nata

butero, manteiga

fromaĝo, queijo

vino, vinho

biero, cerveja

brando, aguardente

kafo, café

teo, chá

ĉokolado, chocolate

botelo, garrafa

kruĉo, cântaro, vasilha

glaso, copo de vidro

kaldrono, caldeira

SUBSTANTIVOS

legomo, legume

brasiko, couve

karoto, cenoura

napo, nabo

fazeolo, feijão (fruto)

pizo, ervilha

asparago, espargo

artiŝoko, alcachofra

bulbo, cebola

salato, salada mento

spico, especiaria, condi-

salato, sal

vinagro, vinagre

oleo, azeite

mustardo, mostarda

pipro, pimenta

saŭco, molho

apetito, apetite

peco, bocado

taso, chávena

subtaso, pires

frukto, fruto

pomo, maçã, pomo

piro, pêra

pruno, ameixa

ĉerizo, cereja

persiko, pêssego

frago, morango

frambo, framboesa

kuko, pastel (doce)

sukero, açúcar

mielo, mel

supujo, sopeira, terrina

plado, travessa

kaserolo, cassarola

telero, prato

forko, garfo (utensílio)

kulero, colher

restoracio, restaurante

hotelo, hotel

kelnero, criado (de hotel,

restaurante ou café)

ADJECTIVOS

sata, saciado

sobra, sóbrio

grasa, gordo

dolĉa, doce (açucarado)

amara, amarga

bongusta, de bom gosto

acida, ácido

kruda, cru

kvieta, quieto, tranqüilo

(fis.)

trankvila, tranqüilo (mo-

ralmente)

alia, out o

ebria, ébrio

VERBOS

soifi, ter sede

dubi, duvidar

drinki, beber em excesso

vendi, vender

aĉeti, comprar

peti, pedir

ŝati, apreciar, gostar de

boli, ferver, ebulir

roŝti, assar

kuiiri, cozer

manki, faltar

bezoni, necessitar, preci-

sar de

aranĝi, arranjar

PALAVRAS DIVERSAS

jen... jen..., ou... ou...,

ora... ora..., quer... quer

ĉu... ĉu... , seja... seja...

nek... nek..., nem... nem...

ne... plu, não... mais

neniam... plu, nunca...

mais (sem contacto)

super, por cima de, sobre

inter, entre

ekster, fora de

se, se (conjunção)

kvankam, ainda que, em-

bora mesmo modo

same, igualmente, do

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Traduzir as seguintes palavras :

Karpido, telereto, boteleto, ebrieta, malsobra, sobrufo, drinkulo, dolĉaĵo, krudaĵo, fiŝaĵo, trinkaĵo, manĝaĵo, porkaĵo, bovidaĵo, fruktarbo, pomarbo, persikarbo, fruktoĝardeno, florigardeno, legomĝardeno, panpeco, bolkrucĉo, tablotuko, vilaĝano, urbanino, sindikatanino, societano, berlinano, parizanino, pordestino, kuiristo, kukisto, infanistino, viandisto, sukeristo, sukeraĵo, sukerajisto, porkajisto, lignajisto, panfaristo, bierfaristo, respublikestro, restoraciestro, samreligiano, samfamiliano.

Formar as seguintes palavras :

Magro (*adj.*), magreza, sobriedade, um esfaímado, lactícínio, um pouco de boi, um pouco de cordeiro, um pouco de frango, desenjua, almôço, jantar, batata (*pomo da terra*), pereira (*árvore das pêras*), cerejeira, mólho de cebôla, pastel de mel, aldeã, cidadão, um membro da família, uma berlinense, um parisiense, criada de quarto, operário (*trabalhador*), jardineiro, vendeadeira, chefe de família, dono de hotel, um compatriota (*«ano» do mesmo país*), um indivíduo da mesma vila.

Versão

1. Mi aĉetis dek-duon da kuleroj kaj du dek-duojn da forkoj. — La patro donis al mi dolĉan pomon. — Mi renkontis nek lin, nek lian fraton. — Li loĝas ekster la urbo. — Diru al mi vian nomon? — Venu al mi hodiaŭ vespere. — Se mi estus sana, mi estus feliĉa. — Karaj infanoj, estu ĉiam honestaj! — Li venu, kaj mi pardonos al li. — Ni estu gajaj, ni uzu bone la vivon, ĉar la vivo ne estas longa! — Kie vie estas? — Mi estas en la ĝardeno. — Kien vi iras? — Mi iras en la ĝardenon. — Kvankam vi estas riĉa, mi dubas, ĉu vi estas feliĉa. — La parizanoj estas gajaj homoj. — Luteranoj kaj Kalvinanoj estas Kristanoj. — La loĝantoj de iu urbo estas samurbanoj. — La lignisto vendas lignon, kaj la lignajisto faras tablojn, seĝojn kaj aliajn lignajn objektojn.
2. La birdo flugas super la domo. — Katido dormas inter la piedoj de la hundo. — De du semajnoj, la vetero estas jen pluva, jen suna. — Mi satas nek vinon, nek bieron; brandon mi malsategas. — Post la tagmanĝo mi trinkos ĉu kafon, ĉu teon. — Post unu monato mi iros Parizon. — Plado falis de la tablo teren. — Ni iru ĉiam antaŭen! — En restoracio, matene mi manĝas bulkon kun pomoj, kaj trinkas tason da lakto; tagmeze mi manĝas terpomojn, legomojn kaj kelke da fruktoj. — Se mankas sukero en dolĉaj manĝaĵoj, mi vokas la kelneron, kaj al li diras: «Donu sukero, mi petas». — Se mi bezonas panpecon, mi diras al li: «Iom da pano, mi petas».

Tema

Para (vós) terdes saúde, comei mui lentamente. — O meu velho amigo estaria aqui, se não estivesse doente. — A andorinha voa por cima dos telhados. — Eu (não) tenho nem colher, nem garfo. — O dedo médio está entre o indicador e o anelar. — Dê-me um pouco de água, faça favor, que (*porque*) tenho sede. — «Eu não beberei mais, nunca mais beberei», dizia o bêbado, e um instante depois (*post momento*) entrava em casa do taberneiro (*vendedor de vinho*). — A cozinheira não está lá e o leite ferve na cassarola. — Na primavera, comemos espargos, ervilhas; feijões, morangos, cerejas. — No verão, comemos alcachofras, nabos, cenouras, ameixas, framboesas. — No outono e no inverno, (nós) temos ainda couves e batatas.

LA MANĜOĈAMBRO



(Deixa de destacar-se a vogal tónica.
Lede atentamente. Observai bem a sílaba tónica.)

La murhorloĝo (1) del a manĝoĉambro montras la duonon de la dekdua. La junaj geedzoj estas ĉe la tablo kaj kviete tagmanĝas.

La edzino tre bone aranĝis la manĝotablon. Ĝin kovras blanka tablotuko (2). Sur la tablo ni povas vidi: du telerojn (3), du forkojn kaj du kulerojn, botelon da vino, supujon kaj pankorbon (4). Nur unu glason (5) ni vidas, ĉar la edzino fartas malbone kaj ne trinkas dum la manĝo.

En la supujo ni vidas la grandan supkuleron, kaj en la korbo kelke da panpecoj (6). Sur la genuoj la edzo havas buŝtukon (7) (aŭ manĝotukon). La buŝtuka ringo (8) estas sur la tablo, apud la edza telero.

La juna edzo havas apetiton, sed li manĝas malrapide, ĉar la supo estas varmega. Lin rigardas la juna edzino: ŝi tre deziras scii, kion li diros.

Maldekstre sur la telermeblo (9) ni vidas en plado rostajon, kaj apud du tasojn kun kuleroj por kafo. La telermeblo konsistas el du partoj. En la unua parto estas la teleroj kaj la pladoj, en la dua estas la teleretoj kaj la glasoj. Supre ni povas admiri belan bukedon (10) el ĝardenaj floroj. Super la tablo estas luksa lampo kun bela klotilo (11) kaj vitra cilindro.

Estas printempo: suno gaje brilas. Tra la larĝa fenestro, mildaj radioj penetras en la manĝoĉambron. Sur la purega pargeto (12), ili faras nigrajn ombrojn.

Questionário

(Acentuai bem a penúltima vogal)

Kioman horon montras la murhorloĝo de la manĝoĉambro?

Kie estas la junaj geedzoj? Kion ili faras?

Kiu bone aranĝis la manĝotablon? Kio ĝin kovras?

Kion vi povas vidi sur la tablo?

Kiom da glasoj vi vidas? Kial?

Kion vi vidas en la supujo? en la korbo? sur la genuoj de la edzo?

Kie estas la buŝtuka ringo?

Ĉu la edzo havas apetiton?

Kial li manĝas malrapide?

Kial rigardas lin la juna edzino?

Kion vi vidas maldekstre sur la telermeblo?

El kiom da partoj konsistas la telermeblo?

Kio estas en la unua parto? en la dua? supre de la telermeblo?

Kio estas super la manĝotablo?

Kiu sezono estas? Kial?

Kien penetras la mildaj sunradioj?

Kion ili faras sur la pargeto?

COMENTÁRIO

Imperativo-conjuntivo. — Na primeira pessoa do plural (*trabalhemos!*) é necessário, em Esperanto, utilizar o pronome-sujeito, a-fim-de evitar qualquer confusão (*Ni laboru!*). Observemos que *laboru* traduz, indiferentemente, *trabalha!*, *trabalhemos!*, *trabalhai!*

Depois de *por ke*, usa-se sempre o imperativo-conjuntivo. Ex.: *La esperantisto parolas korekte por ke oni komprenu lin.* (O esperantista fala correctamente para que a gente o compreenda).

O acusativo de movimento é um elemento de clareza e de precisão. A frase — *o gato salta sobre a mesa* — é obscura. Tanto significa: **La kato saltas sur la tablo** (O gato dá saltos em cima da mesa), como: **La kato saltas sur la tablon** (O gato salta [do chão] para cima da mesa). Assim, quando uma preposição não é suficiente para dar a idéa de *direcção*, o complemento de lugar toma a forma do acusativo, o qual não faz senão substituir a preposição de direcção subentendida (*al = para*). É o único caso, pouco freqüente e lógico, do acusativo depois duma preposição.

AFIXOS. — Os sufixos *ano*, *isto* e *estro* traduzem as diversas funções do individuo, na sociedade. Tais sufixos podem empregar-se sós: *ano* (um membro), *isto* (um profissional), *estro* (um chefe).

1.º O sufixo *ano* corresponde aos sufixos portugueses: *ano*, *ão*, *eiro*, *enho*, *eno*, *ense*, *ês*, *eta*, *eu*, *ino*, *io*, *oto*, etc.: *mahometano* (maometano), *kristano* (cristão), *brazilano* (brasileiro), *rifano* (rifenho), *madridano* (madrileno), *parizano* (parisense), *kampanano* (camponês), *lisbonano* (lisboeta), *europano* (europeu), *algerano* (argelino), *algarvano* (algarvio), *minjano* (minhoto).

Com *sama*, o sufixo *ano* forma palavras compostas, dum fácil emprêgo, como, por exemplo: *samlandano* (compatriota, *ano de la sama lando*), *samvilaganino* (paisana, *amino de la sama vilaĝo*), *samideano* (que tem a mesma idéia, correligionário).

2.º O sufixo *isto* corresponde aos sufixos portugueses: *ário*, *eiro*, *ante*, *ente*, *êutico*, *ino*, *isto*, *or*, *ão*, *técnico*, etc.: *bibliotekisto* (bibliotecário), *panisto* (padeiro), *komercisto* (comerciante), *skribisto* (escrevente), *apotekisto* (farmacêutico), *dancisto* (dançarino), *nudisto* (nudista), *kantisto* (cantor), *kirurgiisto* (cirurgião), *piroteknisto* (pirotécnico).

É, muitas vezes, necessário precisar ou distinguir aquele que *faz* daquele que *vende*: *ŝufaristo* (sapateiro, manufactor), *ŝuvendisto* (negociante de calçado), *vinvendisto* (taberneiro), *fiŝkaptisto* (pescador).

3.º O sufixo *estro* corresponde a *mestre*, em: *burgomestre* = chefe do burgo. Emprega-se isolado, mesmo na forma verbal (*estri* = fazer de chefe, *dominar*, *comandar*): *La saĝulo estras siajn pasiojn* (O homem sensato domina as suas paixões).

VOCÁBULOS. — *Nek .. nek...* (*nem um, nem o outro*) é uma locução negativa, antes da qual nunca se emprega o advérbio de negação: *ne*. Ex.: *Li havas nek monon, nek amikojn* (Ele não tem nem dinheiro, nem amigos). *Trinki*, beber (normalmente): *Mi trinkis glason da akvo*, eu bebi um copo de água. *Drinki*, beber (com excesso): *Tiu ebrulo drinkas senĉese*, aquele bêbado bebe sem cessar. *Ami*, amar alguém, afeiçoar-se: *Ami sian patrinon*, amar a sua mãe. *Ŝati*, amar uma coisa, apreciar: *Ŝati kukojn*, gostar de pastéis.

Ĉu significa { *acaso?*, *porventura?*, quando se interroga: *Ĉu li venos?* Ele virá?
se, quando há dúvida: *Mi ne scias ĉu ŝi venos*
 (Eu não sei se ela virá)
ou... ou..., quando há alternativa: *Li venos, ĉu lunde ĉu mardo*
 (Ele virá, segunda ou terça feira)

Da 5.^a lição :

Vocabulário. — Trilho (atalho), portão, rés-do-chão, preço do aluguer, baixo, impuro, abrir (com chave), panorama, arredores, estrangeiro, um homem bom, uma coisa boa, bondade, um cego, cegueira, um mudo, mudez, um velho, velhice, um pobre, pobreza, fraternidade, firmeza, uma novidade, uma coisa suja, carne de frango, carne de vitela, carne de carneiro, de um braço, que tem um só braço, calvo, um homem calvo, incolor, sem esperança, um homem gordo, uma mulher loira, um homem de longas barbas.

Strateto, dometo, kamentubo, ĉirkaŭurbo, malfermi, belulo, belulino, la beleco, surdulo, surdeco, junulo, juneco, stultulo, stulteco, riĉulo, riĉaĵoj, riĉeco, sekeco, malsekeco, lertulo, mallertulo, lerteco, mallertaĵo, legaĵo, manĝaĵo, bovaĵo, anseraĵo, ŝafidaĵo, anasaĵo, unuokulo, senbarbulo, kvarpiedulo.

Versão. — 1. Eu chamo o rapaz, e êle vem — Chamo a rapariga, e ela vem — Quando se é rico, têm-se muitos amigos — Êle ama-me, mas eu não o amo — O senhor Pedro e sua espôsa gostam (ou amam) muito dos meus filhos; eu também gosto muito dos seus (filhos) — Ontem, encontrei o teu (ou vosso) filho, e êle saŭdou-me, gentilmente — O rico tem muito dinheiro — Esta grande elevação não é um monte natural — A altura d'êste monte não é muito grande — Eu vivo com êle, em grande amizade — Desejo-lhe (ou desejo-vos) boa tarde, senhor! — Bom dia (manhã)!

2. Você (ou tu, ou vós), visitou, hoje, o suntuoso palácio, que está na praça principal da cidade? — Sim, eu também visitarei, amanhã, o castelo medieval — Esta construção é luxuosíssima, contudo ela não tem alicerces muito firmes — Que ouviste? — O relinchar do cavalo — Quem contempas? — O jovem imberbe — No país dos cegos, os que têm um olho são os donos — Eu desejo alugar quartos — Quantos quartos deseja? — Quatro — Detrás da casa há um jardim? — Sim. Ali os seus filhos poderão brincar — Eis a sala de jantar, eis o salão, eis os dois quartos de dormir. Aqui, temos gás, luz eléctrica e água quente. O senhor poderá também servir-se da cave e da água-furtada.

Tema. — Por konstrui la tegmenton, oni uzas trabojn kaj tegolojn aŭ ardezojn — Tiuj, kiuj piediras, ne devas marŝi sur la ŝoseo, sed dekstre, sur la trotuaro — Johano kaj lia fratino ludas en la korto, kaj la bona avino rigardas ilin, tra la fenestro — Mi estas ĉiam hejme, matene — Mi estas neniam hejme, vespere (ou posttagmeze) — Hieraŭ, sur la strato, mi vidis mian amikon kaj manpremiŝ lin kore — Jen tie ĉi la korto, interne; jen tie la ĝardeno, eksterne — Ĉu vi povas montri al mi la rektan vojon al la urbodomo?

Corrigenda

No fascículo 4.^o, pág. 66, linha 8, onde se lê: «Notai que o, a, os, as, antes dum verbo...», leia-se:

«Notai que o, a, os, as, junto dum verbo...»

Na mesma pág., linha 15, onde se lê arbro, leia-se arbo.

Na mesma pág., linha 32, onde lê simpatia, leia-se simpatieco.

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

O nosso «Curso Completo de Esperanto» publica-se em fascículos quinzenais. Cada fascículo contém duas lições, cujos temas ou exercícios encontrarão a exacta solução nos fascículos imediatos, o que permite aos assinantes uma aprendizagem facilíma, agradável, perfeita, completa e sem mestre, da língua internacional.

Mediante o envio dum selo de \$40, esclareceremos aos nossos assinantes qualquer dúvida com que topem no decurso do estudo da língua (*Dados os encargos que sobre nós pesam, advertimos que deixaremos sem resposta qualquer pedido de esclarecimento, que não venha acompanhado do selo respectivo*).

As assinaturas podem ser *individuais* ou *colectivas*, sendo tanto umas como outras *pagas adiantadamente*.

As assinaturas *individuais* estão sujeitas às seguintes condições de preço, válidas para a Península e ilhas adjacentes :

Por 4 fascículos (8 lições).....	10\$00
» 8 » (16 »).....	20\$00
» 12 » (24 »).....	30\$00
» 17 » (obra completa).....	40\$00
<i>Fela obra completa (paga duma só vez).....</i>	<i>30\$00</i>

Para o estrangeiro e colónias portuguesas vigoram as seguintes condições :

Por 4 fascículos.....	12\$50
» 8 »	25\$00
» 12 »	37\$50
» 17 » (obra completa).....	50\$00

Por *assinaturas colectivas* entendem-se as que se referem a dez ou mais exemplares. Dez ou mais pessoas podem, conjuntamente, encomendar, em nome duma delas, a sua assinatura. Estas gozam dos seguintes descontos: de dez a dezanove exemplares, 25%; de vinte em diante, 30%.

Serviço de livraria

Servimos, aos nossos assinantes, tôda a espécie de obras didáticas e literárias — esperantistas ou não —, distintivos de Esperanto, bilhetes postais, selos, lápis, retratos de Zamenhof, etc., de que nos fôr enviada a respectiva importância, acrescida de 10 por cento, para embalagem e correio. Registado, mais \$40. Contra-reembolso, mais \$80.